

MATERIAL DE LÍNGUA
PORTUGUESA

Meu Amor
Não é
Por Suposto

AUTOR: LUIS GUILHERME SILVA
ORIENTADORA: LUCIANE DE PAULA



APRESENTAÇÃO

CARO PROFESSOR / CARA PROFESSORA / CARE PROFESSORE

O ENSINO É UMA TAREFA MUITO DIFÍCIL NOS DIAS DE HOJE, E COM ELE, A DIFICULDADE DE ABRANGER A TODOS OS GRUPOS MINORITÁRIOS. SEMPRE COLOCANDO EM EVIDÊNCIA O “HUMANO IDEALIZADO” E EXCLUINDO A NOSSA DIVERSIDADE SOCIAL.

NESSE PROTÓTIPO DE ENSINO, TEREMOS COMO O OBJETIVO: A INTEGRAÇÃO DOS ENSINOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PENSADA NA DIVERSIDADE DA COMUNIDADE LGBTQIAP+.

RETRATAREMOS AQUI TEMAS SENSÍVEIS E TABUS PARA MUITAS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS ATUALMENTE. ENTÃO, ANTES DE SE APROFUNDAR NESSE MATERIAL, TENHA CONHECIDO QUAIS SÃO OS CONHECIMENTOS DOS ALUNOS (OU SUAS EXPERIÊNCIAS) EM TORNO DO TEMA, COM UM AMBIENTE PRÓSPERO E ABERTO, PARA QUE TODOS POSSAM FALAR.

ABRA DEBATES PARA QUE ESSAS EXPERIÊNCIAS SEJAM COMPARTILHADAS E DISCUTIDAS DENTRO DAS SALAS DE AULA, POIS PODEM NÃO TER OUTRAS OPORTUNIDADES PARA CONVERSAREM SOBRE TAIS ASSUNTOS, TÃO PRESENTES NA NOSSA SOCIEDADE NOS DIAS DE HOJE.

ESSE MATERIAL DIDÁTICO É ADAPTÁVEL AO IMPRESSO, MAS TAMBÉM PODE SER USADO DE FORMA REMOTA, SE ADAPTANDO AS NECESSIDADES DE USO. UTILIZE-O COMO PREFERIR, SÓ NÃO O QUEIME, DEIXE ESSE INCÊNDIO TOMAR CONTA DOS SEUS ALUNOS, PARA QUE SE INTERESSEM PELO TEMA E CONSIGAM CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS ACOLHEDORA E MENOS PRECONCEITUOSA. PARA ISSO, INCENTIVE A LEITURA, A PESQUISA, A AUTONOMIA, O SENSO CRÍTICO, A INTOLERÂNCIA AO INTOLERANTE, A EDUCAÇÃO, E ACIMA DE TUDO, AMAR AO PRÓXIMO.

ADEMAIS, UMA ÓTIMA LEITURA E UMA EXCELENTE AULA!

COM AMOR, LUÍS



Unidade 1

A LÍNGUA SECRETA

PAUSUBÁ



Pajubá é considerado a “linguagem secreta” feita pela comunidade LGBT, formado por uma linguagem coloquial com palavras de origens africanas. Foi criado entre as décadas de 1960 e 1970 no contexto da ditadura militar aqui no Brasil. Utilizado principalmente por gays, travestis e drag queens, possui, hoje, um vocabulário de mais de 800 palavras registradas, muito comumente utilizado nas redes sociais como o “X” e reality-shows como “Rupaul’s Drag Race Brasil” (como mostrado a participante “Hellena Malditta” na página anterior).

Algumas Palavras



https://www.youtube.com/watch?v=QjIHj5-ZhLo&ab_channel=LorelayFox

- *Babado* - Fofoca
- *Bofe* - Homem atraente
- *Lacrou* - Fez muito bem
- *Mona* - Mulher ou gay
- *Pisou* - Fez algo bem
- *Recalque* - Inveja
- *Tiro* - Algo impactante
- *Uó* - Algo Ruim

Algumas Expressões

- *Fazer a egípcia* - Se fingir de desentendido (a/e)
- *Tô passada* - Se espantar/Ficar incrédulo (a/e)
- *Pagar mico* - Passar vergonha
- *Dar a Elsa* - Roubar/Sumir



https://www.youtube.com/watch?v=yAPnCYMIL_U&ab_channel=whatsappdazuera



Momento interativo

Você já conhecia algumas dessas expressões?
Se sim, quais? Compartilhe com a sala sobre
as suas experiências.



MOMENTO VESTIBULAR



https://www.youtube.com/watch?v=cRn1gN80DSc&ab_channel=F%C3%B3rumBlackTransBrasil-FONATRANS

ENEM 2018

**“Acuenda o Pajubá”: conheça o “dialeto secreto”
utilizado por gays e travestis**

*Com origem no iorubá, linguagem foi adotada por
travestis e ganhou a comunidade*

“Nhaí, amapô! Não faça a loka e pague meu acuê, deixe de equê se não eu puxo teu picumã!” Entendeu as palavras dessa frase? Se sim, é porque você manja alguma coisa de pajubá, o “dialeto secreto” dos gays e travestis. Adepto do uso das expressões, mesmo nos ambientes mais formais, um advogado afirma: “É claro que eu não vou falar durante uma audiência ou numa reunião, mas na firma, com meus colegas de trabalho, eu falo de ‘acuê’ o tempo inteiro”, brinca. “A gente tem que ter cuidado de falar outras palavras porque hoje o pessoal já entende, né? Tá na internet, tem até dicionário...”, comenta.

O dicionário a que ele se refere é o Aurélia, a dicionária da Ungua afiada, lançado no ano de 2006 e escrito pelo jornalista Angelo Vip e por Fred Libi. Na obra, há mais de 1 300 verbetes revelando o significado das palavras do pajubá.

Não se sabe ao certo quando essa linguagem surgiu, mas sabe-se que há claramente uma relação entre o pajubá e a cultura africana, numa costura iniciada ainda na época do Brasil colonial.

Alternativas

- a) ter mais de mil palavras conhecidas.
- b) ter palavras diferentes de uma linguagem secreta.
- c) *ser consolidado por objetos formais de registro.*
- d) ser utilizado por advogados em situações formais.
- e) ser comum em conversas no ambiente de trabalho.

Disponível em: www.descomplica.com.br. Acesso em: 10 Mai. 2024

O Pajubá ganhou seu primeiro registro em 1995 no livro “Diálogo de Bonecas” por Jovana Baby que brinca com o título, já que “Bonecas” também podem significar “Travestis”. Já em 2006, Angelo Vip e Fred Libi lançam o “Aurélia, a Dicionária da Língua Afiada” que seria o dicionário para o dialeto Pajubá, e conta com 1.300 palavras, como mencionado no texto acima.



https://issuu.com/jovannacardoso/docs/cartilha_di_logos_de_bonecas

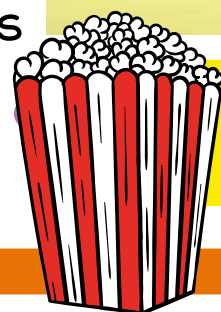
MOMENTO CULTURA

Rupaul's Drag Race Brasil (2023 – atualmente) é um reality show da Paramount Brasil em parceria com a WoW Present Plus. Sua versão americana “Rupaul's Drag Race” surgiu em 2009 pela drag queen “Rupaul”, consideradas por muitas “A Rainha das Drags”.

Atualmente, existem várias franquias ao redor do mundo como: Canadá, Alemanha, França, Filipinas, etc. O show é um ótimo exemplo do Pajubá falado, já que drag queens são um dos principais grupos artísticos/políticos a usarem esse dialeto.



https://www.youtube.com/watch?v=S7lMzZgru0E&ab_channel=Paramount%2BBrasil



Momento interativo

Você conhece alguma outra obra audiovisual ou da literatura que trabalhe com o Pajubá? Compartilhe com a sala sua experiência



NORMA PADRÃO E A LINGUAGEM COLOQUIAL

Norma Padrão

A Norma padrão da Língua Portuguesa tem de base o que chamamos a “gramática” que são um conjunto de regras de uma determinada língua para que todos os seus falantes das diversas partes do mundo consigam entender. Não considera variações linguísticas regionais, sociais, etc. Por isso, o Pajubá não é considerado uma norma padrão, já que não é regrado e pode mudar de acordo com o país.

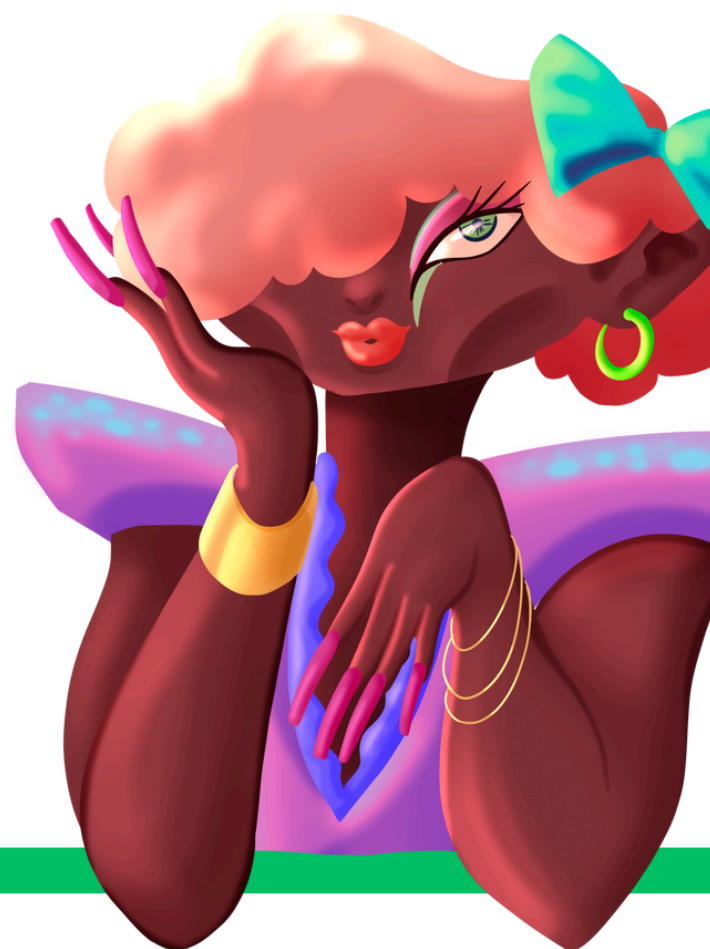
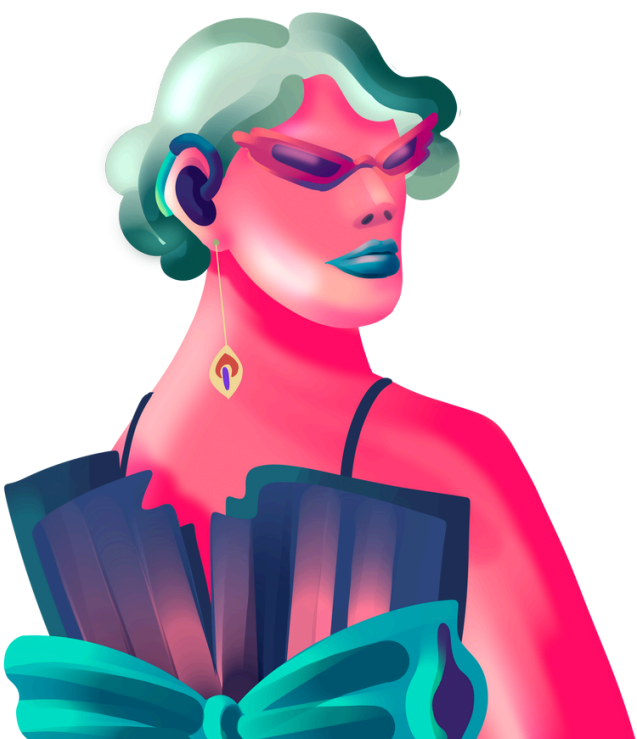
Linguagem Coloquial

A Linguagem coloquial é o contrário da norma padrão, ou seja, é a nossa língua viva, usada diariamente. Por conta disso abre espaços para uma variação linguística devido a necessidade de expressão do ser humano. O que resulta na não gramaticalidade, no uso de gírias e no uso reduzido da língua, para que haja uma dinamicidade na hora de falar.

Variação Linguística

Mas afinal, o que é a variação linguística? Nada mais do que a mudança natural da língua de acordo com características dos falantes. Para entendermos melhor, faremos a separação em:

- *Diastráticas: também chamadas de sociais, é a língua que muda em decorrência das experiências do locutor. Vários fatores podem fazer com que essa mudança ocorra, mas é atenuado pelas classes sociais, e em decorrência, a educação. Ex: A diferença da linguagem de um advogado para um morador de rua.*
- *Diacrônicas: também chamadas de temporais ou históricas, é a língua que muda de acordo com o tempo, sendo percebido nos textos mais antigos em contraste com a linguagem que nós utilizamos atualmente. Ex: Vossa Mercê.*
- *Diatópicas: também chamadas de regionais ou geográficas, é a língua que muda de acordo com a região que ela é falada, mudando a palavra mas se mantendo o significado. Ex: Celular (Brasil) e Telemovel (Portugal).*
- *Diafásicas: também chamadas de situacionais, é a língua que se adapta para o meio social no qual o indivíduo está inserido. Mudando o grau de formalidade de acordo com a circunstância estabelecida. Ex: Em um tribunal vai ser usado uma linguagem diferente do que em casa.*



EXERCÍCIOS

Em dupla, faça um diálogo no “X” utilizando a linguagem Pajubá

“x” é uma plataforma de rede social, também conhecido como “twitter” seu estilo de texto é simples e objetivo.

Para essa atividade, construa um texto de 280 caracteres utilizando as expressões Pajubás de sua escolha e preferência, sendo o texto em primeira pessoa e direcionando-se para um público amplo. Tenha em mente que os “tweets” são um relato do seu dia-a-dia, então seja criativo e não se esqueça de se divertir.

Em grupo, criem um curta-metragem sobre a comunidade LGBTQIAP+

Com o auxílio de uma câmera (pode ser do celular) e dos integrantes do grupo, delimitem um espaço, personagens e a caracterização para cada um. Gravem um vídeo de 3 à 5 minutos sobre a comunidade LGBTQIAP+ e se atentem a linguagem utilizada por esse grupo social. Após a gravação, façam uma edição do vídeo e apresente-os na sala de aula, com a ajuda de professore e dos materiais escolares.

Faça uma história em prosa utilizando as variações linguísticas e leia para a turma

Para isso, delimitem tempo, local, e personagens para a história acontecer, além das classes sociais dos personagens. Faça em média umas

15 linhas na sua história. Compartilhem com os colegas e apontem as diferenças e semelhanças de cada uma no final das leituras, não se esqueça de se divertir e deixar a imaginação rolar solta.



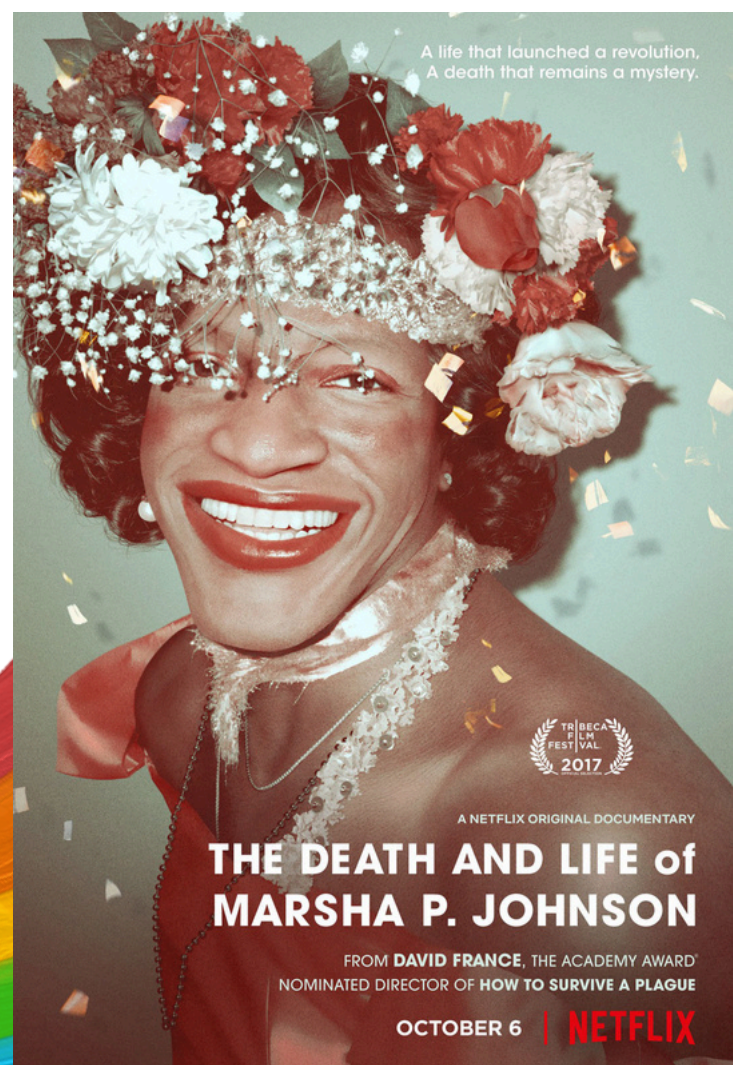
PARA SABER MAIS

Quem foi Marsha P. Johnson?

https://www.youtube.com/watch?v=6AWdBTlFPSc&ab_channel=MeteoroBrasil



https://www.youtube.com/watch?v=Ey2X4IYLO-g&ab_channel=TemperoDrag



Quem é Rupaul?

https://www.youtube.com/watch?v=hBQThrdZs7E&ab_channel=MsMojo



https://www.youtube.com/watch?v=ZsWZVJaUc54&ab_channel=TheLateShowwithStephenColbert





TRINDADE

dos gêneros

Unidade 2

Poligamia é um termo utilizado para classificar pessoas que possuem dois ou mais parceiros dentro de uma relação amorosa, popularmente conhecido como “trisal”, “quadrisal” e etc. Amplamente visto na literatura mundial, também podem ser vistos nos “triângulos amorosos”, que consiste em um sujeito gostar de outra pessoa, e essa pessoa gostar de uma outra pessoa que não é o sujeito que o/a ama. Como acontece na obra cinematográfica (do slide anterior) “Rivals” do Luca Guadagnino, onde Tashi (Zendaya) gosta de Patrick (Josh O’Connor), que gosta de Art (Mike Faist) que gosta de Tashi. Art e Tashi acabam se casando, e Tashi acaba traindo ele com Patrick, que se envolve com Art no final do filme.



https://www.youtube.com/watch?v=Px2dVBIUq1k&ab_channel=TemperoDrag

*“João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.*

*João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história”*



Quadrilha - Carlos Drummond de Andrade



*“ ...
Quem eu quero, não me quer
Quem me quer, não vou querer
Ninguém vai sofrer sozinho
Todo mundo vai sofrer
...”*

Todo Mundo Vai Sofrer - Marília Mendonça



https://www.youtube.com/watch?v=ILADw1aretk&ab_channel=Mar%C3%ADliaMendon%C3%A7a



Momento interativo

Você conhece alguma outra obra que trabalha o mesmo assunto? Compartilhe suas experiências com a classe



MOMENTO VESTIBULAR



<https://www.youtube.com/watch?v=60SiSSpEAyo&list=PLcizGQX00U-2Xa87f9k8mRWlq-Ni6tHaf>

UNICAMP 2022

Tudo na vida é mortal, tudo se apaga. Se a tua chama se apaga é em ti que está a falta. Faz o que te digo e magia nenhuma te derrubará nesta vida. Tu és feitiço por excelência e não deves procurar mais magia nenhuma. Corpo de mulher é magia. Força. Fraqueza. Salvação. Perdição. O universo inteiro cabe nas curvas de uma mulher. (Paulina Chiziane, Niketche: uma história de poligamia. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p. 38.)

O excerto acima corresponde a uma das primeiras lições que a conselheira amorosa oferece a Rami, a personagem principal do romance. Tendo em vista as várias peripécias vividas por Rami, essa lição é

Alternativas

- a) aceita pela protagonista, mas sua trajetória lhe ensina que o corpo feminino é, no fim das contas, perdição.
- b) abandonada pela personagem principal, uma vez que seu marido não se encanta com seus novos ardis.
- c) frustrada, pois Rami, ao conhecer suas rivais, percebe que não possui todos os atributos desejáveis.
- d) confrontada com a experiência pessoal de Rami e de suas rivais, transformando-as de modo significativo.

Disponível em: www.suburbanodigital.blogspot.com. Acesso em: 10 Mai. 2024

“Niketché: Uma história de Poligamia” de Paulina Chiziane é uma das obras de leitura obrigatória da UNICAMP, tendo caído no vestibular nos anos de 2022 e 2023. O livro fala sobre a poligamia em uma sociedade que estava se modernizando, Moçambique. A obra conta a história de Rami que tenta libertar as outras esposas do seu marido, Tony.



https://www.youtube.com/watch?v=XFvpQ7Dv2fU&ab_channel=BrasilEscolaOficial

OS 3 GÊNEROS LITERÁRIOS

Gênero Lírico

O Gênero Lírico é um gênero composto por lirismo (poesia) e subjetividade, marcado por um “eu-lírico” que assume a função de narrador dentro do gênero. Podem ter rimas, estrofes, versos e/ou uma metrificação. Alguns exemplos desse gênero são: Soneto, balada, haicai, ode, hino, elegia, sátira, entre outros.

Betty, I won't make assumptions
About why you switched your homeroom but
I think it's 'cause of me
Betty, one time I was riding on my skateboard
When I passed your house
It's like I couldn't breathe

You heard the rumors from Inez
You can't believe a word she says
Most times, but this time it was true
The worst thing that I ever did
Was what I did to you

But if I just showed up at your party
Would you have me?
Would you want me?
Would you tell me to go fuck myself?
Or lead me to the garden?
In the garden would you trust me
If I told you it was just a summer thing?
I'm only seventeen, I don't know anything
But I know I miss you

Betty, I know where it all went wrong
Your favorite song was playing
From the far side of the gym
I was nowhere to be found
I hate the crowds, you know that
Plus, I saw you dance with him (...)

I was walking home on broken cobblestones
Just thinking of you
When she pulled up like
A figment of my worst intentions
She said: James, get in, let's drive
Those days turned into nights
Slept next to her, but
I dreamt of you all summer long

Betty, I'm here on your doorstep
And I planned it out for weeks now
But it's finally sinkin' in
Betty, right now is the last time
I can dream about what happens when
You see my face again(...)

Standing in your cardigan
Kissin' in my car again
Stopped at a streetlight
You know I miss you

Betty, não farei suposições
Sobre o porquê de você ter mudado de sala, mas
Eu acho que é por minha causa
Betty, um dia eu estava andando no meu skate
Quando eu passei pela sua casa
É como se não pudesse respirar

Você ouviu os rumores pela Inez
Você não acredita em uma palavra que ela diz
Na maioria das vezes, mas dessa vez, era verdade
A pior coisa que eu já fiz
Foi o que eu fiz com você

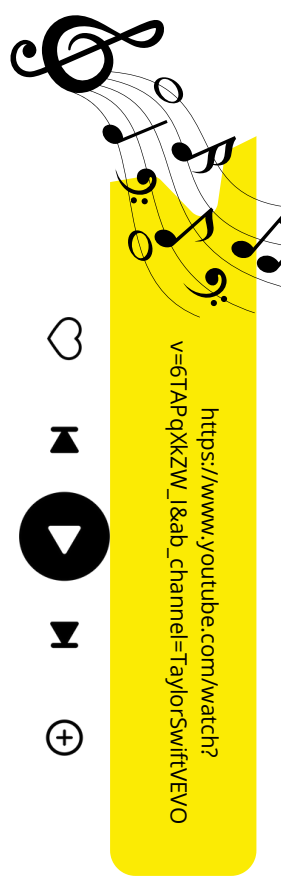
Mas se eu só aparecesse na sua festa
Você me aceitaria?
Você iria me querer?
Você diria pra eu ir me foder
Ou me levaria até o jardim?
No jardim, você confiaria em mim
Se eu te dissesse que foi só um lance de verão?
Eu só tenho dezessete anos, eu não sei de nada
Mas eu sei que sinto sua falta

Betty, eu sei quando foi que tudo deu errado
Sua música favorita estava tocando
Do outro lado do ginásio
Eu não estava em lugar nenhum
Eu odeio multidões, você sabe disso
Além do mais, eu te vi dançar com ele (...)

Eu andava para casa em paralelepípedos quebrados
Só pensando em você quando ela parou o carro
como
Um produto das minhas piores intenções
Ela disse: "James, entra aí, vamos dirigir"
Aqueles dias se tornaram noites
Dormi ao lado dela, mas
Eu sonhei com você o verão inteiro

Betty, estou na sua porta
E eu planejei por semanas
Mas finalmente estou sentindo
Betty, agora é a última vez
Que eu posso sonhar com o que acontecerá
quando
Você ver meu rosto de novo(...)

Parada com seu cardigã
Me beijando no meu carro de novo
Parei debaixo de um poste de iluminação
Você sabe que eu sinto sua falta



<https://www.youtube.com/watch?v=6TAPqKkZWJ8ab>
channel=TaylorSwiftVEVO

Taylor Swift - Betty (Folklore)

Disponível em: www.genius.com. Acesso em: 10 Mai. 2024

“Betty” de Taylor Swift é uma canção do seu oitavo álbum de estúdio “Folklore” (2020). A música é uma complementação de “Cardigan” e “August” e conta o triângulo amoroso entre Betty, James e Augustine, sendo cada música de um ponto de vista diferente.



Gênero Narrativo ou Épico

O Gênero Narrativo se refere as histórias que são contadas por meio de um narrador, em um determinado tempo, em um espaço específico e com personagens para formarem o enredo. Alguns estilos pertencentes à esse gênero são: a epopeia, o Romance, o conto, a novela e a fábula.

Um exemplo de obra seria “A ilíada” e “A Odisseia” que falam sobre a viagem épica de Odisseu e a espera eterna de Penélope

Gênero Dramático

O Gênero Dramático tem o intuito da ação por meio da encenação, ligado fortemente ao teatro e ao cinema. Há uma predominância de falas, um cenário e discurso na segunda pessoa (tu, vós). Normalmente há uma apresentação, um conflito e uma conclusão, divididos por atos ou/ e cenas. O gênero é formado por: tragédia, comédia, tragicomédia, farsa e auto.

Um exemplo de obra seria “Rivais” como mencionado antes, e que estampa a imagem dessa unidade.

Momento Interativo

Você já conhecia esses gêneros? Conhece alguma outra obra que se encaixe em algum?



EXERCÍCIOS

Escolha uma obra lírica de sua preferência e faça a análise de acordo com o gênero

Utilize plataformas digitais como Spotify, Deezer, Apple Music, Amazon Music ou Youtube para pesquisar sua música favorita.

Você também pode utilizar o Google ou algum livro para usar uma poesia. Faça as análises nas quais o professor te dirá. Compartilhe com a turma as suas descobertas.

Em trio, montem uma peça teatral na qual os personagens são um trisal

Delimitem o espaço (tanto para apresentação, quanto para a ficção), figurinos, relações entre personagens e o cenário.

Montem sua peça teatral para apresentá-la na frente da sala de aula e assista a dos colegas. Façam debates sobre as peças e compartilhem experiências.

Em grupo, façam uma pesquisa sobre poligamia e cultura. compartilhem com a sala

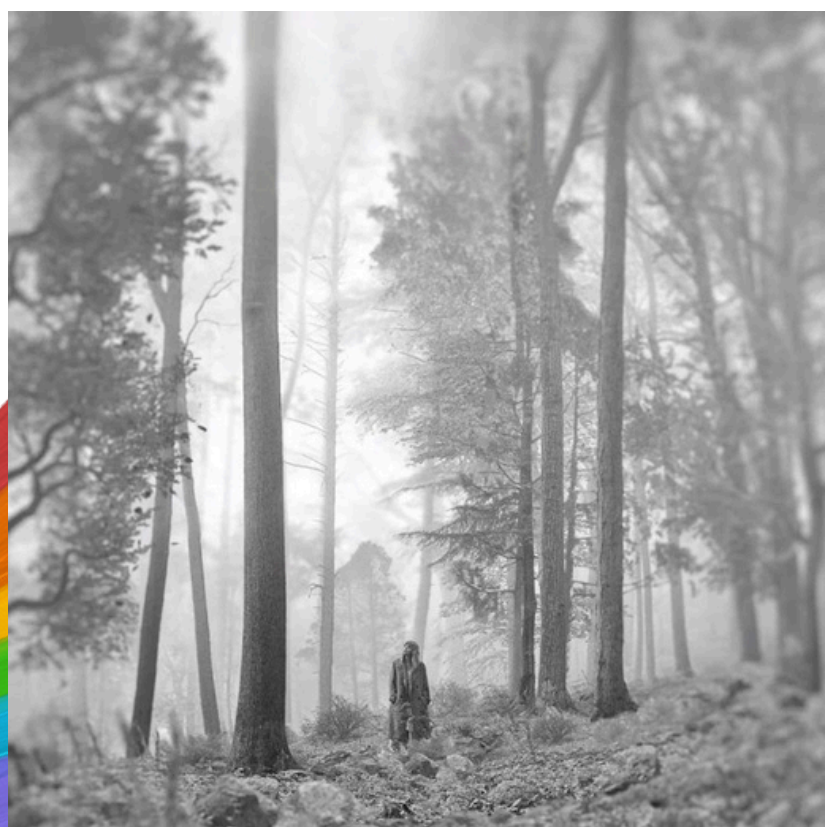
Utilizem o Google (Acadêmico), Youtube, Livros didáticos, livros acadêmicos, e outros meios de pesquisa. Compartilhem com a

sala sobre o que vocês acharam sobre, quais são as conclusões? Quais os estereótipos? Qual o intuito da pesquisa? Foi fácil achar? Por qual motivo?

PARA SABER MAIS

Ouçã Folklore e saiba mais sobre a história de Betty, Augustine e James

<https://open.spotify.com/intl-pt/album/2fenSS68J1lh4Fo296JfGr>

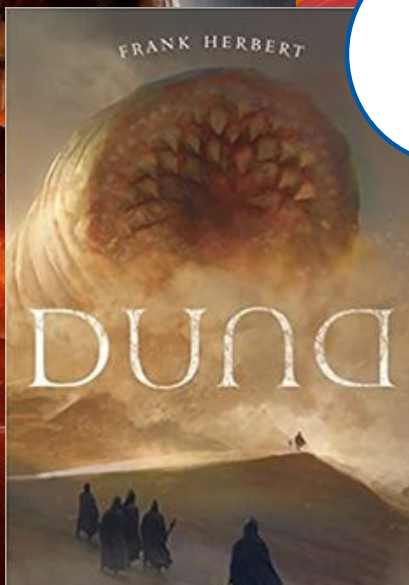


Duna trata de poligamia em questões políticas e amorosas, vai perder?

https://www.youtube.com/watch?v=QqmbrvluQRA&ab_channel=WarnerBros.PicturesBrasil



https://www.amazon.com.br/gp/aw/d/857657313X/?_encoding=UTF8&pd_rd_plhdr=t&aaxitk=beadfb5f2f7951e82dc02cda02e866a1&hso_cr_id=0&qid=1715419049&sr=1-2-9e67e56a-6f64-441f-a281-df67fc737124&ref_=sbsx_be_s_sparkle_lsi4d_asin_l_title&pd_rd_w=G84yB&content-id=amzn1.sym.bc3a2107-1032-4eec-96a9-e6dd7c74aad5&pf_rd_p=bc3a2107-1032-4eec-96a9-e6dd7c74aad5&pf_rd_r=N7H67R0FKVWV9RCYPB7N&pd_rd_wg=GrM2M&pd_rd_r=4a5e2ca3-a474-41b1-b489-dcad103cbd7f



OBRIGADO!

